



EFEITO DO PH DA ÁGUA DE EMBEBIÇÃO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO AMARELO NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

Gilson Ribeiro Messias Filho, Leonardo Viana Da Silva, Vivian Dielly Da Silva Farias, Dayse Drielly Souza
Santana Vieira e Celeste Queiroz Rossi

O maracujazeiro está entre as principais fruteiras cultivadas no País, sendo a semeadura o método predominante na produção de mudas. O início e o término da germinação de sementes das Passifloráceas ocorrem de forma irregular, podendo este período ser de dez dias a três meses, o que dificulta a formação de mudas, devido à grande desuniformidade. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do pH da água de embebição das sementes na germinação do maracujazeiro amarelo. O experimento foi conduzido em junho de 2018 no laboratório de ensino da UFOPA Campus Juruti. Para o teste de germinação foram utilizadas 20 sementes comerciais de maracujá amarelo (*Passiflora edulis*), em três repetições. As sementes foram embebidas, durante 24 horas, em água destilada com pH ajustados para 3,0, 4,0, 5,0, 5,7 (água pura); 7,0 e 9,0 em recipientes plásticos, utilizando-se ácido acético ou NaOH 1N, com auxílio do peagâmetro portátil Cristol Microph 2001. Após a embebição, as sementes foram lavadas e colocadas sobre papel toalha, umedecido com água destilada em 2,5 vezes o peso do papel seco, mantidos em temperatura ambiente com temperatura média de 28,1°C e umidade média de 86%. Foram avaliados: Porcentagem de germinação (GF), representada pela % de plântulas normais aos 10 dias e o índice de velocidade de germinação (IVG), calculado pela fórmula $IVG = \frac{\sum (ni/ti)}{n}$, em que: ni = número de sementes que germinaram no tempo i; ti = tempo após instalação do teste. Os dados foram analisados e a comparação de médias feita pelo teste de Scott Knott, a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico SISVAR. Observou-se que a germinação teve início após seis dias, adotando como referência o aparecimento da radícula. O maior percentual de germinação foi de 91,6% no tratamento com pH 5,7, que não diferiu estatisticamente dos tratamentos com pH mais ácido (3,0, 4,0 e 5,0). Já as menores taxas de germinação foram de 70 e 73,3% nos tratamentos com pH mais alcalinos - 7,0 e 9,0 -, respectivamente. O IVG seguiu o mesmo comportamento do percentual de germinação com os maiores valores nos tratamentos com pH mais ácidos e menores valores nos tratamentos com pH mais alcalinos. Concluiu-se que os valores de pH mais alcalinos (acima de pH 7,0) das soluções de embebição tiveram efeitos negativos na porcentagem de germinação e no índice de velocidade de germinação das sementes de maracujazeiro amarelo.